



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016.

Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

RESSONÂNCIA CORPORAL – UMA HISTÓRIA INDIVIDUAL

Mírian de Fatima Ortiz
José Henrique Volpi

RESUMO

Este estudo buscou demonstrar, com a Foto Kirlian, os possíveis movimentos da energia corporal, estimulada por meio da aplicação de um *acting* da Vegetoterapia, o *acting* da “Concha Fechada”. O estudo investiga como poderíamos interpretar os movimentos de energia, com a visualização através da Foto Kirlian, do campo energético do paciente. Busca também proporcionar a compreensão e a inclusão de um instrumento que viabilize para o terapeuta registrar e perceber o reflexo e a evolução do seu trabalho nas experiências diárias de consultório, uma vez que no seu instrumento trabalho é o próprio cliente, seu corpo e seu campo energético pulsante, bem como discorrer sobre a técnica que pode utilizar como instrumento de trabalho.

Palavras-chave: Bioeletrografia. Energia. Foto Kirlian. Psicoterapia. Vegetoterapia.

Este estudo buscou observar o movimento da energia corporal de um paciente por meio da foto Kirlian.

Reich já dizia que o corpo é um organismo vivo formado por uma energia pulsante, que se altera constantemente. A vegetoterapia é um instrumento terapêutico, que pode auxiliar nessa pulsação, propiciando o resgate da história e identificando as corações corporais presentes, podendo auxiliar o paciente a encontrar a sua essência, o seu eixo de equilíbrio.

A energia do corpo e do ambiente pode ser medida através de aparelhos como o de Bioeletrografia (Foto Kirlian), instrumento escolhido para realizar este estudo, bem como outros aparelhos como o Geiger-Muller, usado por Reich no projeto Oranur, o Aura Meter, etc.

Segundo Volpi e Volpi (2003), Reich foi aluno e seguidor de Freud, mas desde o princípio já demonstrou uma certa autonomia em seus estudos e trabalho quando criou sua própria teoria denominada Economia Sexual, que “tornou-se uma disciplina independente, com seus próprios métodos de pesquisa e a sua própria substância de conhecimento. É uma teoria da sexualidade científico-natural, empiricamente” (REICH, 1995, p. 28). Na sequência de suas pesquisas, Reich descobriu a energia Orgone, estudou seus benefícios e desenvolveu técnicas que auxiliam no acúmulo e distribuição dessa energia no corpo.

Apesar de Reich ter pesquisado e comprovado os efeitos dessa energia, muitas outras áreas já faziam menção a essa energia.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Segundo Lowen (1993), no Oriente, associa-se o espírito, ou espiritualidade com a energia do corpo. O Hatha Yoga defende dois tipos de energia, Há e Tha, com o propósito de alcançar o equilíbrio entre essas duas energias, para ter saúde física e mental. O mesmo ocorre com os chineses, nessa cultura, o Yin e o Yang, sendo que no pensamento chinês a saúde depende da interação equilibrada entre essas duas forças, e nessa proposta apresentam os canais (meridianos) que transportam as energias para o corpo, para todos os órgãos. A fluência dessa energia de forma equilibrada trará para o corpo a saúde.

Para Yamamura (1993), quando há uma descontração corporal, a respiração flui com abundância, a musculatura solta, e o corpo pode pulsar, e com esse pulsar, as couraças se diluem lentamente, as contraturas soltam completamente; o Qi (energia corporal vital) flui adequadamente, a respiração fica livre e o homem consegue acessar o seu total equilíbrio.

Os registros que hoje se tem para identificar energias do corpo são muito promissores. Peixoto (2013) fez uma matéria que fala de Bioeletrografia (Foto Kirlian), onde esclarece como identificar através de fotos, campos energéticos expandidos e campos energéticos contraídos. O corpo energético pulsa, cresce, deprime, enraivece, chora, foge, nega, mascara conforme a necessidade, desenvolve-se conforme sua emoção e sofre com a influência do seu meio. Portanto, nada mais seguro do que entender a dinâmica do movimento de energia no mesmo organismo, em diferentes técnicas de trabalho. Newton Milhomens usou seus estudos e pesquisas no campo da Bioeletrografia, e foi premiado por isso em um Congresso em São Petesburgo em 2000, pois sua pesquisa obteve 98% de acertos nas leituras das fotos registradas.

O trabalho aqui apresentado é parte do resultado de um estudo que teve como propósito observar por meio da foto Kirlian o movimento da energia no corpo de um paciente, antes e depois do trabalho corporal realizado fazendo uso da concha fechada, técnica proposta pela metodologia da vegetoterapia de Federico Navarro (2013). Segundo Volpi; Volpi, 2003, a vegetoterapia difere de todas as outras terapias corporais por que ela não é uma técnica de liberação emocional, mas sim uma metodologia que tem um protocolo, um projeto terapêutico e um fim, um objetivo aonde chegar.

De acordo com Navarro (1996, p. 9) a vegetoterapia Caracteroanalítica é “uma vivência de práxis emocional, que permite o indivíduo mudar a relação e a valoração do mundo por meio de uma visão e um sentir natural, e com isso chegar a um ‘ser com’ em vez de um ‘ser para’.” É uma terapia energética porque age sobre o sistema neurovegetativo, e este exerce ação sobre o temperamento. É, portanto, uma terapia energética.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016. **Anais.** Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Ainda segundo Navarro (1996), a Vegetoterapia se vale de intervenções corporais (*actings*) para realizar um desejo de cura, pois estes *actings* provocam reações neurovegetativas capazes de tornar o corpo livre e saudável. A energia deve fluir livremente – esse princípio rege toda base das Medicinas Energéticas e Tradicionais, como a Indiana, Chinesa, Homeopática, Tibetana. Não se trata de “exercícios de ginástica”, mas de uma proposta capaz de recuperar, por meio de movimentos musculares específicos – simples, intencionais, ativos –, determinadas funções neuropsicológicas ligadas à esfera emocional; isto pressupõe respeitar rigorosamente o tempo dos *actings* e a sua frequência (NAVARRO, 1996).

Para Volpi e Volpi (2003), enquanto que nas terapias verbais tem que haver o entendimento, na Vegetoterapia, tem-se que sentir o organismo.

Segundo Yamamura (1993) a formação da energia mental ocorre na dependência da essência congênita e adquirida após o nascimento. Os movimentos das energias formadoras do ser, Yin e Yang, inexistem isoladamente, são partes contraditórias e complementares, são fenômenos de natureza contrária que se relacionam mutuamente. A falta de equilíbrio entre essas duas forças gera desequilíbrios emocionais, físicos e mentais. Durante a gravidez, os cuidados com a futura mãe são próprios para que não haja comprometimentos nessas fontes de energias.

Para Requena (1990), o enriquecimento do temperamento ocorre pelas definições comportamentais graças aos fatores de caráter, e a emotividade, a atividade e o rancor, nessa abordagem, podem estabelecer funções orgânicas. Com isso, fatores que influenciam o fluxo de energia podem identificar expansão ou contração de energia em um corpo; já para a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), nessa relação, fica determinado o fluxo de energia de cada um.

A escolha da “Concha Fechada”, técnica utilizada nesse estudo, permite ao paciente relaxar seu corpo e sua mente e entrar em contato com a sua energia, além de ser um *acting* que não exige uma movimentação física que poderia interferir no resultado final da foto Kirlian.

O estudo foi realizado em 2015, com três indivíduos, durante cinco atendimentos semanais, com uma hora de duração cada. A energia dos indivíduos foi registrada com a foto Kirlian antes de aplicar o *acting* da concha fechada e após a aplicação do *acting*.

Buscou-se primeiramente proporcionar ao paciente um relaxamento e concentração e logo a seguir, foi feito o registro da Foto Kirlian.

Em seguida, passamos para a aplicação do *acting* colocando ambas as mãos na região das orelhas do paciente, com a palma espalmada tapando o som, por 15 minutos. Após



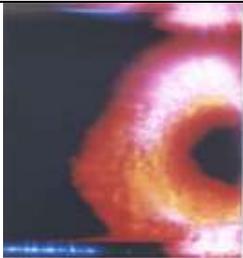
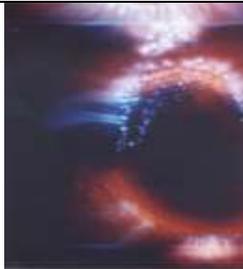
COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

terminar a aplicação do *acting*, os pacientes foram estimulados a três respirações lentas e profundas para então fazer o registro final com a Foto Kirlian.

Apresentamos a seguir as fotos registradas antes e depois do *acting* onde podemos observar uma expansão do campo energético, confirmando nossa hipótese anterior de que o *acting* da concha fechada contribuir para a expansão da energia do organismo.

Paciente 1	
Antes do acting	Depois do acting
	

Paciente 2	
Antes do acting	Depois do acting
	



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Paciente 3	
Antes do acting	Depois do acting
	

Nossa intenção nesse trabalho foi apenas de demonstrar a íntima relação entre o trabalho da vegetoterapia e o movimento e expansão da energia, observada pela foto Kirlian, confirmando as ideias de Reich (1995), quando diz que com as técnicas de respiração, exercícios, massagens, não haverá um corpo estagnado, mas pulsante, expandindo e mantendo a energia livre.

REFERÊNCIAS

LOWEN, A. **A espiritualidade do corpo**. Bioenergética para a beleza e a harmonia. São Paulo: Cultrix, 1993.

NAVARRO, F. **Metodologia da Vegetoterapia Caracteroanalítica**. Sistemática, semiótica, semiologia e semântica. São Paulo: Summus, 1996

PEIXOTO, C. M. D. Como a ciência explica a Bioeletrografia. In: **Revista Psique**. São Paulo, n. 92, p. 74 a 79, Agosto/2013.

REICH, W. **A função do orgasmo** – Problemas econômico-sexuais da energia biológica. São Paulo: Brasiliense, 1995.

REQUENA, Y. **Acupuntura e Psicologia**. São Paulo: Andrei, 1990.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich: da Vegetoterapia à descoberta da Energia Orgone**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

YAMAMURA, Y. **Tratado de Medicina Chinesa**. São Paulo: Roca, 1993.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

ORTIZ, Mírian de Fatima; VOLPI, José Henrique; VOLPI. Ressonância corporal – uma história individual. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXI, 2016. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 130-135. [ISBN – 978-85-69218-01-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

AUTORA e APRESENTADORA

Mírian Ortiz / Florianópolis / SC / Brasil

CRT 49473 – Acupunturista, Especialista em Práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) (Fac. SENAC SP), Especialista em Plantas Medicinais (Fac. Bagozzi Ctba.).

E-mail: ortiz.mirian@gmail.com

ORIENTADOR

José Henrique Volpi / Curitiba / PR / Brasil

Psicólogo (CRP-08/3685), Analista Reichiano, Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Eriksoniana e Psicodrama. Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP), Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br